Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 049/88.

Súmula: Dá denominação a uma das ruas da cidade.

A Câmara Municipal da Lapa, Estado Do Paraná, A P R O V A:

Art. 1º - Fica denominada de VEREADOR LADISLAU AUBRIFT, uma das ruas do Jardim Montreal.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edificio da Câmara Municipal da Lapa, em 06 de setembro de 1.988.

Antonio Ruiz Paloma
Presidente

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Encaminhar
as Comissões
Competentes
Lapa, 8/8/88

1º

PROJETO DE LEI Nº 004/88.

Súmula: Dá denominação a uma das ruas da cidade.

Senhor Presidente:

O vereador José Luiz de Castro, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta à consideração do plenário o seguinte projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Vereador LADISLAU AUBRIFT, a uma das ruas do Jardim Montreal.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08 de agosto de 1.988.

CAMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.
PROTOCOLO n.º 307/88
DATA 08 / 08 / 88

José Luiz de Castro
Vereador

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 004/88.

Estou apresentando a apreciação dos nobres edis, o nome do VEREADOR LADISLAU AUBRIFT para denominação de uma das vias do Jardim Montreal, em nossa cidade.

O nome do homenageado é conhecido de todos e o seu exemplo é de homem digno e trabalhador.

Maiores dados sobre o vereador Ladislau Aubrift estão anexo.

Certos de que todos aprovaremos este Projeto, fazendo justiça a este homem que muito fez pela Lapa.

José Luiz de Castro
Vereador

DADOS PESSOAIS:

NOME: LADISLAU AUBRIFT.
ALCUNHA: LAJO.
DATA NASCIMENTO: 23.08.1902.
FILIAÇÃO: LADISLAU HAUBRICHT (origem austríaca) e NATÁLIA ZACARKO (húngara).
AVÓS PATERNOS: ADAM HAUBRICHT e HELENA BUBA
AVÓS MATERNOS: JOÃO E MARTA ZACARKO
LOCAL DE NASCIMENTO: LINHA MOEMA (Itaiópolis - SANTA CATARINA)
ESCOLARIDADE: primário completo.
DATA DE FALECIMENTO: 12.11.1987.

BIOGRAFIA:

Filho e neto dos primeiros imigrantes europeus que povoaram o norte de Santa Catarina, numa região agreste e selvagem, onde além das dificuldades de idioma, sofriam a hostilização por parte dos índios prejudicados pela invasão de suas terras, inclusive com perdas humanas. Foi / nesse ambiente pioneiro que nasceu LADISLAU AUBRIFT, órfão de pai que picado por uma cobra faleceu 3 meses antes do seu nascimento.

Com a viuvez, sua mãe vendeu o que possuia em ITAIÓPOLIS e veio morar na LAPA, onde registrou o recém nascido, que por falha no Cartório foi alterado seu sobrenome para AUBRIFT.

Estudou e concluiu o curso primário na Lapa e foi morar em Curitiba, onde cursou a Escola de Aprendizes de Artífices, no curso de sapateiro.

Voltou para a Lapa e montou sua própria oficina, consertando calçados, prespontando sapatos e remontando botas.

Em 1927 casou-se com a jovem professora estadual ISAURA BORGES DA SILVEIRA, de cujo matrimônio nasceram 5 filhas.

Ladislau que enfrentou as dificuldades do mundo desde criança, tinha a tenacidade e o espírito de luta para crescer e progredir na vida.

Foi com esse dinamismo que montou uma cantina no Batalhão de Infantaria que foi sediado na Lapa e posteriormente transferido. Com a transferência do Batalhão, montou na sua casa um pequeno armazém de secos e molhados. Com os negócios prosperando, ampliou-o vendendo também brinquedos, louças e artigos finos para presentes, sendo a primeira casa do gênero na Lapa. Além do armazém, era agente credenciado do extinto IAPTEC.

Montou o primeiro depósito de vendas de adubos da firma BOUTIN & CIA na Lapa, onde na presença de um técnico chileno visitava os agricultores, demonstrando o aumento da produtividade agrícola com o uso do adubo correto para determinadas culturas.

Acreditando no progresso da Lapa, montou um grande moinho de beneficiamento de arroz, ampliando o de milho, produzindo cangica, fubá e quirera.

Apesar de pouco estudo, fazia da leitura um hábito, e graças a esta insaciável sede em ampliar seus conhecimentos, aliado a sua facilidade em comunicar-se e saber cativar amigos, que muitas pessoas o procuravam para esclarecerem-se e dirimir dúvidas. Certa vez, defendeu em juizo uma colona que ao ficar viúva, foi ameaçada de expulsão de suas terras por um rico proprietário, que alegava o não pagamento da propriedade pelo falecido marido. Na audiência pública, argumentou e provou ao juiz a inocência da pobre mulher, e o juiz diante dos fatos tão bem expostos e provados, deu-lhe ganho de causa.

Sua vida social foi participativa. Em 1946 fundou o Rotarinho da Lapa, filiado ao Congresso Recreativo, junto com outras influentes pessoas da época, restando apenas o Sr. Augusto Zappa. Fez parte da Diretoria do Club Lapeano. Durante 7 anos consecutivos foi presidente do Clube Sete de Setembro.

Foi músico da Banda 8 de Setembro, mais tarde seu Diretor. Conforme publicação da Tribuna Regional do dia 20.10.80, foi ao seu pulso firme e dinamismo que a banda sobreviveu por muitos anos, auxiliado pelo maestro João Mariano, os quais muitas vezes com seus próprios recursos compravam uniformes e instrumentos musicais para que a banda se apressentasse nas cerimônias cívicas e religiosas.

Eleito com uma expressiva votação, foi vereador no período de 1955 à 1959, pelo extinto partido político PSD. Sempre vitorioso / em seus projetos, que visavam o bem estar público, o saudoso Alceu Bley adversário político seu, publicou um artigo no "JORNAL DA LAPA", elogiando sua atuação e postura na Câmara Municipal, com o título: "Combatido e nunca vencido". Ele agradeceu ao Alceu e disse brincando:
-Esse artigo eu só esperava depois de morto.

Terminando seu mandato eleitoral, mantinha no seu armazém uma concorrida roda de chimarrão, onde discutiam de tudo, da política ao futebol, faziam parte desta roda de chimarrão amigos, autoridades municipais, policiais e outros.

Sofreu enfizema pulmonar 10 anos antes de morrer, com a doença seu organismo debilitou-se, permanecendo durante 5 anos de cama, e neste período afastou-se do que gostava e pela primeira vez deixou de lutar na vida, para ceder ao chamamento de Deus. Seu casarão foi pequeno para abrigar seus amigos, vizinhos e parentes que vieram lhe dar seu último adeus, isto no dia 12 de novembro de 1987.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Projeto de Lei nº 004/88
Autor: Vereador José Luiz de Castro
Assunto: Dá denominação a uma das ruas da cidade

O projeto de Lei nº 004/88, é legal e constitucional.

Nada temos a opor.
É o parecer.

Sala das Sessões, em 22 de agosto de 1.988.

Luiz Eduardo Kuss Marins
Presidente

Bento de Farias
Membro